

FORTE CRESCIMENTO DOS RESULTADOS CONTINUA NO 1º TRIMESTRE

(ABRIL - JUNHO 2020)

Receitas estáveis**EBITDA cresce 183% para € 94 milhões****Estrutura financeira fortalecida****RESULTADOS DO 1T 2020/21**

Alexis Duval, diretor-presidente da Tereos, declara: “Em uma indústria de alimentos em constante mudança, que também foi impactada pela crise sanitária da Covid-19, a estratégia da Tereos continua a entregar resultados. No primeiro trimestre, em um ambiente totalmente pós-covid, o EBITDA do Grupo é de € 94 milhões, 183% a mais que no ano passado.

A crise da Covid-19 provocou impactos intensos em toda a cadeia alimentar e modificou padrões e comportamentos de consumo. O Grupo e suas equipes demonstraram adaptabilidade e flexibilidade desde o início das medidas de confinamento, o que permitiu à Tereos manter um nível sustentado da atividade, que retornou a um nível quase normal desde o início de junho, e limitar a redução de receita em 1%.

Nesse contexto, a Tereos continua a acelerar a implementação de seu plano de transformação, que fornece agilidade e flexibilidade necessárias para enfrentar os desafios de curto prazo em relação à crise sanitária, ao mesmo tempo em que fornece soluções de longo prazo em termos de competitividade, sustentabilidade, nutrição e saúde.”

Jean-Charles Lefebvre, presidente do Conselho de Supervisão da Tereos, diz: “Os resultados da Tereos demonstram a qualidade de nossa estratégia e o trabalho realizado para transformar profundamente uma indústria protegida por 50 anos de regime de cotas na Europa e para se adaptar rapidamente ao contexto da crise sanitária. Com relação à próxima safra, a proibição dos neonicotinóides e as questões relacionadas à proibição desses inseticidas afetarão a produção de beterraba. As consequências serão levadas em consideração na preparação da safra açucareira de 2020/21. A Tereos e todo o Conselho de Supervisão estão totalmente mobilizados, juntamente com institutos interprofissionais e técnicos, para fornecer aos membros da cooperativa soluções técnicas sustentáveis para o cultivo de beterraba na França.”

DESTAQUES

- **Vendas** de € 967 milhões no primeiro trimestre de 2020/21, praticamente estável a taxas de câmbio constantes (-4% nas taxas de câmbio correntes), demonstrando a rápida adaptação do Grupo às profundas mudanças provocadas pela crise sanitária. Os bons resultados registrados pela Tereos em suas atividades de álcool farmacêutico e açúcar na Europa, bem como o aumento dos volumes vendidos no Brasil e dos preços na Europa permitiram compensar quase totalmente a queda de atividade nos mercados afetados pela crise de saúde, em particular os segmentos de etanol e de alimentação fora de casa. No início de junho, o nível de atividade havia retornado próximo ao nível anterior ao *lockdown*.
- O **EBITDA ajustado**¹ foi de € 94 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 contra € 33 milhões no primeiro trimestre de 2019/20, um aumento de 183%. A continuidade do forte ritmo de crescimento do EBITDA reflete os ganhos de desempenho do programa de transformação *Ambitions 2022* em termos de competitividade; o aumento dos volumes vendidos no Brasil; o dinamismo do segmento de álcool e manutenção dos preços europeus do açúcar, apesar do impacto da pandemia da Covid-19 sobre os volumes vendidos (em especial açúcar e etanol na Europa, assim como amido e adoçantes). Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado do Grupo foi de € 481 milhões, comparado com € 420 milhões no final de março de 2020 e € 321 milhões no final de dezembro de 2019. Isso reflete o resultado do nosso plano de desempenho, aprimorando os fundamentos da maioria de nossos mercados, assim como a resiliência de nossas operações durante o período de crise da Covid-19.
- Graças à flexibilidade de sua configuração operacional e ao comprometimento de suas equipes, o Grupo manteve um alto nível de atividade em todas as suas operações durante o período de *lockdown* e conseguiu atender a todos os seus clientes sem interrupções, principalmente nos setores essenciais de processamento de alimentos, nutrição animal, produtos farmacêuticos e desinfetantes. **Custos não-recorrentes** relacionados a medidas excepcionais realizadas em nossas unidades operacionais para implementar todas as providências de saúde a fim de garantir a segurança de nossos colaboradores, membros cooperativados e *stakeholders* em todo o mundo, bem como garantir a continuidade dos negócios, impactaram nossa EBITDA ajustado no trimestre em cerca de € 10 milhões.
- A **dívida líquida do Grupo** era de € 2.626 milhões em 30 de junho de 2020 (€ 2.276 milhões, excluindo estoques prontamente negociáveis), uma queda de € 249 milhões em comparação a 30 de junho de 2019. O Grupo mantém sólida liquidez financeira. Chegou a € 589 milhões no final de junho, antes do novo financiamento de € 230 milhões anunciado em 23 de julho de 2020 (com uma garantia do Estado francês, “Prêt Garanti par l'Etat”), ou seja, € 819 milhões depois desta operação. Em maio, a Tereos também realizou um financiamento de US\$ 105 milhões com vencimento de 5 anos no Brasil.

Key figures M€	19/20	20/21	var	
	Q1	Q1		
Revenues	1 003	967	-36	-4%
Adjusted EBITDA	33	94	61	183%
Adjusted EBITDA margin	3,3%	9,8%	6,4%	

Figuras-chave M€	19/20	20/21	var	
	T1	T1		
Receita	1 003	967	-36	-4%
EBITDA ajustado	33	94	61	183%
Margem EBITDA ajustado	3,3%	9,8%	6,4%	

Net debt M€	June 30, 2019	June 30, 2020
Net debt	2 875	2 626
Net debt to EBITDA ratio	11,5 x	5,5 x
Net debt to EBITDA ratio excluding RMI ¹	10,0 x	4,7 x

(1) Readily Marketable Inventories of 350 m€ as end of June 2020 and 380 m€ as end of June 2019

Dívida Líquida M€	Junho 30, 2019	Junho 30, 2020
Dívida Líquida	2 875	2 626
Dívida Líquida em relação ao EBITDA ajustado	11,5 x	5,5 x
Dívida Líquida em relação ao EBITDA (excluindo RMI*)	10,0 x	4,7 x

(*) Readily Marketable Inventories (estoques disponíveis para a venda) de €350 milhões no final de junho de 2020 e €380 milhões no final de junho de 2019

PERSPECTIVAS

Açúcar e Etanol Europa

Embora os fundamentos do mercado europeu de açúcar permaneçam saudáveis (equilíbrio oferta / demanda), as incertezas geradas pela pandemia da Covid-19 levaram a um contexto de alta volatilidade nos mercados (câmbio, preços de petróleo e açúcar) e uma reviravolta no curto prazo nos fluxos de suprimento agroalimentar (contração no transporte e no consumo de combustível, descontinuação das refeições fora de casa, aumento acentuado da demanda por açúcar e álcool para uso farmacêutico).

Após uma desaceleração relativamente moderada nos volumes vendidos durante o período de confinamento, as vendas estão retornando gradualmente aos níveis esperados. Durante todo o ano em curso e sem levar em consideração a hipótese de um segundo *lockdown* generalizado, a queda estimada de consumo na Europa (-3%) associada à crise da Covid-19 não altera o equilíbrio do mercado europeu, que deverá apresentar um déficit, especialmente porque a área cultivada com beterraba na Europa está em declínio (-3%) e os rendimentos estão ameaçados por ataques de pragas e condições climáticas desfavoráveis até o momento. A sólida tendência nos preços de venda B2B na Europa e os primeiros contratos anuais refletem as perspectivas do déficit previsto no mercado. Em termos de oferta agrícola, a Tereos está bem posicionada para a safra de açúcar 2020/21, com um aumento de terras cultivadas de 3% na Europa (para quase 250.000 Ha) e de 2,5% na França (204.500 Ha). As consequências do vírus do amarelo da beterraba, que afeta várias regiões, serão levadas em consideração na preparação da safra do açúcar.

O mercado de etanol, afetado pelo declínio no consumo de combustível durante o período de confinamento, continua a recuperar impulso em um mercado estruturalmente deficitário.

Açúcar e Etanol no Brasil

A Tereos deve se beneficiar do aumento esperado no volume de cana-de-açúcar processada para mais de 20 milhões de toneladas, comparado a 19 milhões de toneladas em 2019, uma tendência confirmada pelo muito bom início da safra desde março de 2020. Em termos de preços, a Tereos havia coberto (hedge) mais de 85% de suas vendas de exportação 2020/21 nos mercados futuros globais antes da crise. No que diz respeito ao etanol, a recuperação do consumo dependerá da evolução das restrições e medidas de transporte para relançar a economia do país nos próximos meses. No entanto, o preço do etanol já retornou a níveis próximos a 1,6BRL / litro, após atingir um mínimo de 1,2BRL / litro nas primeiras semanas da crise. A Tereos, dada a sua capacidade de armazenamento, tradicionalmente vende a maior parte do etanol produzido durante a temporada de pico do Brasil, que abrange o terceiro e quarto trimestres do ano fiscal.

Amido e Adoçantes

Após um primeiro trimestre marcado por uma desaceleração da demanda causada pela crise sanitária, a atividade deve retornar ao nível esperado, permitindo que a Tereos se beneficie de seu plano de transformação industrial para suas atividades de amido.

Perspectivas para o Grupo

Operando em mercados essenciais e resilientes, como o agroalimentar, da saúde ou da nutrição animal, o Grupo está comprometido em continuar promovendo a flexibilidade de suas instalações industriais para enfrentar as questões sanitárias de curto prazo e, a longo prazo, os desafios alimentares de amanhã. Nesse contexto, a Tereos continua confiando em sua estratégia de diversificação e nos ganhos de desempenho do programa *Ambitions 2022*, que visa gerar mais de € 200 milhões em ganhos operacionais. Com base nesse objetivo, e nos preços do açúcar alinhados com os preços de mercado pré-Covid, a Tereos espera que seu EBITDA normativo, após a conclusão deste programa (2022), esteja entre € 600 e € 700 milhões.

Além disso, o Grupo continua as discussões iniciadas no ano passado sobre o seu desenvolvimento estratégico e os recursos a serem implementados nesse sentido. Está previsto um horizonte de dois a três anos, sem um calendário preciso, mas com reuniões regulares com o Conselho Fiscal e membros da cooperativa.

1. EVOLUÇÃO DO MERCADO

Mercado mundial de açúcar: os preços de NY11 foram impactados pela crise sanitária, que levou a uma queda no consumo e uma queda nos preços do petróleo. Os preços caíram para aproximadamente US\$ 9¢ / lb, em abril de 2020, e se recuperaram gradualmente ao longo do trimestre para fechar em níveis próximos a US\$ 12¢ / lb. Deve-se notar que o mercado antecipa um déficit de açúcar na safra que acaba de começar devido às reduções de produtividade projetadas no Hemisfério Norte e Sudeste da Ásia, bem como às reduções acentuadas nas áreas cultivadas da Tailândia e em menor grau na Europa, apesar das previsões de aumento da produção de açúcar no Brasil.

Açúcar Europa: Após uma queda relativamente limitada nos volumes de vendas, graças a transferências entre categorias ou segmentos (principalmente alimentação fora de casa *versus* consumo doméstico), a demanda melhorou em junho e o consumo deverá retornar gradualmente aos níveis normais. Está previsto que o mercado europeu fique em déficit devido à queda nas áreas cultivadas, assim como nos rendimentos, diante dos impactos climáticos, pragas e doenças. Os preços dos contratos atuais, fixados antes da crise de saúde, não foram afetados por esta. De acordo com relatórios da Comissão Europeia, o preço do açúcar na saída da fábrica foi de € 379 / tonelada em abril de 2020, um aumento de € 59 / tonelada em comparação com o mesmo período do ano passado e um aumento de € 15 / tonelada desde janeiro de 2020.

Etanol Brasil: os preços brasileiros do etanol foram impactados negativamente pela queda de 30% no consumo em relação ao ano passado, uma queda provocada pelas medidas de confinamento e pela queda nos preços do petróleo. Em média, os preços caíram 14% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Etanol Europa: impactado pela forte queda no consumo de combustível devido às medidas de confinamento, os preços do etanol (T2) - a níveis próximos a € 640 / m3 no início de março de 2020 - atingiram € 450 / m3 no início de abril antes de retornar ao patamar de € 600 / m3 no início de julho, graças a uma recuperação na demanda e uma oferta limitada. Em média, no trimestre, os preços do etanol ficaram em € 504/ m3, queda de 16% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

Cereais

Trigo: Após um período de armazenamento que provocou um aumento nos preços do trigo MATIF para um nível de € 206/ tonelada no início de maio, os preços começaram a cair e estabilizaram em torno de € 185/ tonelada desde junho. Essa tendência de preços pode ser explicada pelos bons níveis de colheita previstos nos Estados Unidos e especialmente na Rússia - onde os recordes de produção de 80 milhões de toneladas podem ser alcançados -, compensando a queda na safra de 2020 na Europa, particularmente na França. Em média, os preços do trigo MATIF aumentaram 4% no primeiro trimestre em comparação com o ano passado.

Milho: Comparado ao primeiro trimestre de 2019/20, os preços do milho MATIF caíram 2% para um nível estável no período observado, com média de € 166/ tonelada. Essencialmente, o fim das medidas de confinamento na Europa e nos Estados Unidos reativou a produção de etanol e, por sua vez, a demanda por milho, um efeito compensado pela expectativa de boas colheitas, principalmente nos Estados Unidos, se as condições climáticas continuarem boas.

2. RESULTADOS FINANCEIROS DO GRUPO

Key figures M€	19/20	20/21	var	
	Q1	Q1		
Revenues	1 003	967	-36	-4%
Adjusted EBITDA	33	94	61	183%
Adjusted EBITDA margin	3,3%	9,8%	6,4%	

Figuras-chave M€	19/20 T1	20/21 T1	var	
Receitas	1 003	967	-36	-4%
EBITDA ajustado	33	94	61	183%
Margem EBITDA ajustado	3,3%	9,8%	6,4%	

Net debt M€	June 30, 2019	June 30, 2020
Net debt	2 875	2 626
Net debt to EBITDA ratio	11,5 x	5,5 x
Net debt to EBITDA ratio excluding RMI ¹	10,0 x	4,7 x

(¹) Readily Marketable Inventories of 350 m€ as end of June 2020 and 380 m€ as end of June 2019

Dívida Líquida	M€	Junho 30, 2019	Junho 30, 2020
Dívida Líquida		2 875	2 626
Dívida Líquida em relação ao EBITDA ajustado		11,5 x	5,5 x
Dívida Líquida em relação ao EBITDA (excluindo RMI*)		10,0 x	4,7 x

(*) Readily Marketable Inventories (estoques disponíveis para a venda) de € 350 milhões no final de junho de 2020 e € 380 milhões no final de junho de 2019

A **receita consolidada** foi de € 967 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 contra € 1.003 milhões no primeiro trimestre de 2019/20, uma redução de 4% nas taxas de câmbio correntes (-1% a taxas de câmbio constantes). O efeito dos aumentos nos preços do açúcar europeu e nos volumes vendidos no Brasil compensou o impacto temporário de menores volumes vendidos em determinados mercados devido à crise sanitária.

O **EBITDA ajustado**¹ foi de € 94 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 contra € 33 milhões no primeiro trimestre de 2019/20, um aumento de 183% a taxas de câmbio correntes (220% a taxas de câmbio constantes). A forte dinâmica de crescimento contínuo do EBITDA ajustado reflete as implementações do nosso programa de transformação *Ambitions 2022* em termos de competitividade, o aumento dos volumes vendidos no Brasil e o dinamismo do segmento de álcool, apesar do impacto da crise da saúde que afetou volumes de vendas (em especial açúcar e etanol na Europa, amido e adoçantes).

O EBITDA ajustado para o trimestre também foi impactado por custos não recorrentes de cerca de € 10 milhões relacionados às medidas excepcionais implementadas em nossas unidades operacionais para cumprir todas as medidas de saúde que garantissem a segurança de nossos colaboradores, membros da cooperativa, *stakeholders* em todo o mundo, bem como a continuidade dos negócios. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado do Grupo foi de € 481 milhões, comparado com € 420 milhões no final de março de 2020 e € 321 milhões no final de dezembro de 2019, refletindo o resultado de nossos planos para desempenho, aprimorando os fundamentos da maioria de nossos mercados, assim como a resiliência de nossas operações durante o período da crise da Covid-19.

3. RESULTADOS POR DIVISÃO

AÇÚCAR EUROPA

As **receitas** da divisão Açúcar Europa totalizaram € 390 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 em comparação com € 366 milhões no primeiro trimestre de 2019/20, um aumento de 6%. Esse aumento reflete os preços mais altos do açúcar em relação ao ano passado, além do impulso no segmento de álcool, que mais do que compensou o efeito da queda nos volumes vendidos devido ao impacto da crise na saúde.

O **EBITDA ajustado** foi de € 45 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 contra -€ 5 milhões no primeiro trimestre de 2019/20, apesar dos excedentes de custos relacionados às medidas implementadas em nossas fábricas durante o período de lockdown. Não obstante o impacto da crise da saúde nos volumes de vendas e nos custos operacionais, o EBITDA ajustado da divisão se beneficiou da melhoria dos preços do açúcar e do álcool, além de ganhos de desempenho.

AÇÚCAR INTERNACIONAL

As **receitas** da divisão Açúcar Internacional foram de € 160 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 em comparação com € 163 milhões no primeiro trimestre de 2019/20, uma queda de 2%, compensadas por um aumento de 23% nas taxas de câmbio constantes, pelo maior volume de açúcar e energia vendido e pela melhoria dos preços mundiais do açúcar em reais.

O **EBITDA ajustado** foi de € 39 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 (€ 30 milhões no primeiro trimestre de 2019/20), um aumento de 33% nas taxas de câmbio correntes e um aumento de 73% nas taxas de câmbio constantes. Os resultados da divisão foram impulsionados pelo desempenho do Brasil, que se beneficiou do aumento nos volumes de açúcar e energia vendidos, da melhoria nas margens do açúcar, devido aos níveis de preços mais altos garantidos antes do início da safra e aos ganhos operacionais alcançados, apesar do impacto da crise da saúde que afetou os preços e os custos operacionais do etanol brasileiro.

AMIDO E ADOÇANTES

As **receitas** da divisão de Amido e Adoçantes foram de € 343 milhões no primeiro trimestre de 2020/21, uma queda de 8% em relação ao ano anterior (€ 375 milhões no primeiro trimestre de 2019/20) devido ao impacto da crise da saúde nos volumes e preços em todas as regiões geográficas do Grupo.

O **EBITDA ajustado** foi de € 8 milhões no primeiro trimestre de 2020/21 (€ 12 milhões no primeiro trimestre de 2019/20). Apesar da melhoria das margens na Europa e dos ganhos operacionais obtidos, o EBITDA ajustado da divisão foi impactado, temporariamente, pelos volumes vendidos e pelos custos operacionais devido à crise da saúde.

4. DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

A **dívida financeira líquida** em 30 de junho de 2020 era de € 2.626 milhões em comparação com € 2.558 milhões em 31 de março de 2020. Excluindo estoques prontamente negociáveis (€ 350 milhões que podem ser convertidos em dinheiro a qualquer momento), a dívida líquida ajustada do Grupo totalizava € 2.276 milhões.

No final de junho de 2020, a garantia financeira do Grupo era de € 589 milhões, consistindo em € 378 milhões em caixa e equivalentes de caixa e € 211 milhões em linhas de crédito de longo prazo confirmadas, mas não utilizadas.

O Grupo também continuou a gerenciar ativamente seu perfil financeiro, estabelecendo um novo financiamento de US\$ 105 milhões no Brasil, em maio de 2020, com vencimento em 5 anos e, em 23 de julho de 2020, um novo empréstimo de € 230 milhões com uma garantia de 80% pelo governo francês. Esse empréstimo, com prazo de vencimento de até 5 anos, a critério da Tereos, faz parte do gerenciamento proativo de liquidez do Grupo. Considerando este novo empréstimo, a liquidez do Grupo era de € 819 milhões no final de junho.

A dívida financeira líquida, em 30 de junho de 2020, pode ser resumida da seguinte forma:

Net financial debt June 30, 2020 (M€)	Current	Non Current	Total	Cash & Equivalents	Total
Net debt excl. IFRS16	544	2 342	2 886	-378	2 508
IFRS 16 impact	25	93	118		118
Net debt	569	2 436	3 004	-378	2 626

Dívida Financeira Líquida 30 de junho, 2020 (M€)	Circulante	Não Circulante	Total	Caixa e Equivalentes	Total

Dívida Líquida (excluindo IFRS16)	544	2 342	2 886	-378	2 508
IFRS 16 (impacto)	25	93	118		118
Dívida Líquida	569	2 436	3 004	-378	2 626

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool e amido. Os compromissos sociais e ambientais do Grupo contribuem para o desempenho da empresa no longo prazo e, ao mesmo tempo, fortalecem sua contribuição como um player responsável. O grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 48 unidades industriais, operação em 18 países e o compromisso de 22.300 colaboradores, a Tereos oferece suporte aos seus clientes com mais proximidade dos mercados, além de uma ampla e complementar gama de produtos. Em 2019/20, o Grupo alcançou um movimento operacional de € 4,5 bilhões.

ANEXOS

Volumes sold	19/20	20/21	var	
	Q1	Q1		
Sugar & Sweeteners (k.tco)	1 510	1 481	-29	-2%
Alcohol & Ethanol (k.m3)	318	291	-27	-9%
Starch & Protein (k.tco)	284	272	-12	-4%
Energy (GWh)	321	474	153	47%

Volumes vendidos	19/20	20/21	var	
	T1	T1		
Açúcar e Adoçantes (mil ton)	1 510	1 481	-29	-2%
Álcool e Etanol (mil m³)	318	291	-27	-9%
Amido e Proteína (mil ton)	284	272	-12	-4%
Energia (GWh)	321	474	153	47%

Revenues by division M€	19/20	20/21	<i>var</i>	
	Q1	Q1		
Sugar Europe	366	390	24	6%
Sugar International	163	160	-3	-2%
Starch & Sweeteners	375	343	-32	-8%
Other (incl. Elim)	99	74	-25	-25%
Tereos Group	1 003	967	-36	-4%

Receitas por divisão M€	19/20 T1	20/21 T1	<i>var</i>	
Açúcar Europa	366	390	24	6%
Açúcar Internacional	163	160	-3	-2%
Amido e Adoçantes	375	343	-32	-8%
Outros (incl. Alim.)	99	74	-25	-25%
Grupo Tereos	1003	967	-36	-4%

Adjusted EBITDA by division M€	19/20	20/21	<i>var</i>	
	Q1	Q1		
Sugar Europe	-5	45	50	-
Sugar International	30	39	10	33%
Starch & Sweeteners	12	8	-4	-33%
Other (incl. Elim)	-4	2	5	-
Tereos Group	33	94	61	183%

EBITDA Ajustado por divisão M€	19/20 T1	20/21 T1	<i>var</i>	
Açúcar Europa	-5	45	50	-
Açúcar Internacional	30	39	10	33%
Amido e Adoçantes	12	8	-4	-33%
Outros (incl. Alim.)	-4	2	5	-

Grupo Tereos	33	94	61	183%
---------------------	----	----	----	------

*O **EBITDA ajustado** corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda, à participação dos lucros das coligadas, ao resultado financeiro líquido, à depreciação e amortização, à redução do valor recuperável do ágio, aos ganhos resultantes de aquisições em condições favoráveis e a complementos de preços. Também é atualizado para alterações no valor justo de instrumentos financeiros, estoques e compromissos de compra e venda, exceto a parte desses itens que se relaciona a atividades de negociação, flutuações no valor justo de ativos biológicos, efeito sazonal e itens não recorrentes. O efeito sazonal corresponde à diferença temporária no reconhecimento de depreciação e amortização e encargos acumulados entre as demonstrações financeiras do Grupo, de acordo com o IFRS e as contas da administração do Grupo. O EBITDA ajustado antes dos suplementos de preços não é um indicador financeiro definido como uma medida de desempenho financeiro pelo IFRS e pode não ser comparável a indicadores similares referidos sob o mesmo nome por outras empresas. O EBITDA ajustado é fornecido para fins de informações adicionais e não pode ser considerado um substituto para receita operacional ou fluxo de caixa operacional.*